



Workshop de
Música Indiana

Prabhat Samgiita

প্রভাত সঙ্গীত



11 e 12 de Junho de 2016
Espaço Natural Flow – Belo Horizonte – MG

ÍNDICE

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT	3
GLOSSÁRIO	4
NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO AOS TAALS	6
SWARA VISTARA NO RAGA BHAIRAVI.....	7

PRABHAT SAMGIITA

Bhajo re ishtho nam (4673).....	8
Bondhu he niye chalo (1).....	9
Monke kono chhoto kajei (163)	10
Ogo probhu tomake ami (53).....	11
Tomare deke chhi (3522).....	12
Tomay ami pelum (2976).....	13

AGRADECIMENTOS

Organizadora local: Dishitá
Espaço Natural Flow: Ashishá
Apoio: Dada Ranendrananda e Ananda Marga BH

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Prabhat Ranjan Sarkar (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Shrii Anandamurti ji) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em bengali, mas mais de 40 também foram compostas em outros idiomas, como sânscrito e inglês.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

Movimento Prabhat Samgiita Para Todos

Desde 2010 tem acontecido um esforço contínuo e dedicado para divulgar e tornar Prabhat Samgiita acessível no Brasil. Esse movimento foi batizado de “Prabhat Samgiita Para Todos” pois entendemos que o conteúdo das canções é universal e que essa era a intenção do autor delas.

Kirit Dave, indiano radicado na Califórnia, foi e ainda é uma figura central nisso, incansavelmente nutrindo esse movimento com conhecimento e inspiração. Ele foi pessoalmente orientado por Prabhat Ranjan Sarkar para realizar esse trabalho. Alguns de seus alunos já estão também atuando como professores em diferentes partes do Brasil, fazendo com que o movimento seja cada vez mais autônomo e local e possa alcançar sempre mais pessoas.

Conheça mais sobre as canções e o movimento em nosso site: <http://prabhatsamgiita.org>.



GLOSSÁRIO

A música clássica indiana pode ser dividida em duas tradições principais: a música Hindustani, do norte da Índia, e a música Carnática, do sul da Índia. Muitas das canções de Prabhat Samgiita estão baseadas nas formas da música clássica indiana dentro da tradição Hindustani.

Este glossário é uma seleção de termos básicos da Música Clássica Hindustani:

1. Swara (Sur): notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha swara: nota natural [*shuddha* = “pura”]
3. Komal swara: nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni) [*komal* = “delicada”]
4. Tivra swara: nota sustenida (Ma) [*tivra* = “aguda”]
5. Taal (ou Tala ¹): ciclo rítmico
6. Laya: velocidade do fluxo da música
7. Saptak: “oitava”, grupo de 7 notas. Pode ser *Mandra*, *Madhya* ou *Taar saptak*
8. Mandra saptak: oitava grave
9. Madhya saptak: oitava central
10. Taar saptak: oitava aguda
11. Raga: panorama musical das regras a serem usadas nas composições.²
12. Aaroha: estrutura da escala ascendente de um raga
13. Avaroha: estrutura da escala descendente de um raga
14. Pakad: padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar um raga.
15. Alankar: ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn)
16. Sum: o pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase; em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.
17. Rasa: sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais: devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), *pathos* ³, *viira* ⁴ e seriedade.

¹ A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de *tandava* e *lalita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

² *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa “aquilo que colore a mente”.

³ *Pathos* (do latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.

⁴ *Viira* (do sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

NOTAS MUSICAIS:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. “Sa” e “Ga”, e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. “ga” e “ma”.⁵

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.

Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).⁶

No total são 12 *swaras*.⁷

NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni

Letras minúsculas indicam *komal* or *tivra swaras*:

- *komal*: re, ga, dha, ni

- *tivra*: ma

“ significa taar saptak

‘ significa mandra saptak

o restante (sem aspa simples ou dupla) é madhya saptak

~ significa alankar

Exemplos:

re” => é uma taar saptak komal rishabh

ma => é uma madhya saptak tivra madhyam

Ni’ => é uma mandra saptak shuddha nishad

dha’ => é uma mandra saptak komal dhaivat

⁵ Alternativamente, as notas também serão representadas por apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.

⁶ Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.

⁷ Quer dizer, numa *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma “oitava”). A sequência inteira das 12 notas numa *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

INTRODUÇÃO AOS TAALS

Taal (ou Tala): ciclo rítmico

Matra: pulso (medida de tempo)

Tali: tempo acentuado (representado pela letra “X” e por números)

Khali: tempo não-acentuado (representado por “O”)

Taal **Dadra** – 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal **Kaharwa (1)** – 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Kaharwa (2)** – 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Tin Taal (Tri taal)** – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

Taal **Rupak** – 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Taal **Chau Taal** – 12 Matras ⁽⁸⁾

Dha	Dha	Dhin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Ta	Tete	Kat	Gadi	Gin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

Taal **Jhap Taal** – 10 Matras ⁽⁹⁾

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

⁸ Tala não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

⁹ Tala não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

SWARA VISTARA NO RAGA BHAIRAVI

1. Sa re ga Ma Pa dha ni Sa", Sa" ni dha Pa Ma ga re Sa.
2. Sa, Sa re ga~ re Sa, re ni'dha' ni' Sa, Pa' dha' ni' Sa ga~ re Sa, Sa re ga Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, dha' ni' Sa re ga Ma ga Ma~ re Sa.
3. ni' Sa ga Ma Pa, dha Pa, Ma Pa ga Ma dha Pa, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, ni' Sa ga Ma dha Pa ga Ma re Sa.
4. ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma ni dha Pa, Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
5. ga Ma dha ni Sa", ni Sa" ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
6. ga Ma dha ni Sa" ga" re" Sa", Sa" Re" Sa" Re" ga" Re" Sa", ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa Sa" Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa Re ga~ re Sa.
7. ni' Sa ga Ma Pa, Pa ni Dha ni Pa dha Pa, Pa Dha ni Sa" Dha ni~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Sa ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga Re ga Sa re Sa. ⁽¹⁰⁾
8. Sa re ga Pa, Sa re ga Pa ni dha Pa, Pa dha Ma Pa ga, Re ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
9. Pa dha Ni Sa", Ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ni Sa" Re" Ni Sa"~ dha Pa, Dha - - ni Sa" dha Pa, Ma Dha ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa. ⁽¹¹⁾

¹⁰ Introdução do *shudha* Dha e *tivra* ma.

¹¹ Introdução do *shudha* Ni.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
<i>Bhajo re ishtho nam</i>	4673	Bengali	Bhairavi	Bhajan

Canção do Ishta Mantra:

Bhajo re ishtho nam, mon amar,
 Bhajo re ishtho nam,
 Mon amar bhajo re ishtho nam
 Srishthi sthiti tatei nihito
 Tahatei shesh porinam,
 Mon amar bhajo re ishtho nam.

Dilen je purush e amrito nam
 Tini i janen er nabo dham
 Dhorar dhulay ei obhiram
 Shune jao obiram. Mon amar...

Je amrito loke achhen she srashtha
 Anrito jogote bhangen she spardha
 Shakol dharaker ekak she dhortta
 She amar mohon shutham. Mon amar...

Calcutá, 4 de Janeiro de 1990.

Tradução:

*Ó, minha mente! Cante o nome sagrado de Ishtha.
 Todas as facetas da criação, preservação e destruição residem n'Ele.*

*Ó Supremo, que nos conferiu este Nome Imortal,
 Apenas Ele conhece a secreta origem deste constantemente renovado Universo.
 Nesta terra empoeirada, continua escutando sempre a canção d'Ele.*

*Ele permanece no mundo da imortalidade,
 E de lá, Ele nos ensina a entregar nosso ego.
 Ele é o Supremo, receptáculo de todos os receptáculos.
 Ele é o mais encantador refúgio da minha mente.*

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
<i>Bondhu he niye chalo</i>	1	Bengali		Kaharva

Bondhu he niye chalo

Aalor oi jhorna-dharar pane.

Bondhu he niye chalo.

Aañdharer betha aar shoy na prane

Bondhu he niye chalo.

Ghumer ghor bhanganor gane gane

Bondhu he niye chalo.

Calcutá, 14 de setembro de 1982.

Tradução:

*Ó meu companheiro de sempre, leve-me adiante com você,
em direção àquela fonte da efulgência.*

*Eu não consigo mais suportar a dor da escuridão.
Ó meu companheiro de sempre, leve-me adiante com você.*

*Quebrando o profundo torpor da escuridão,
com canção após canção, Ó Senhor, leve-me adiante.*

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
<i>Monke kono chhoto kajei</i>	163	<i>Bengali</i>		<i>Dadra</i>

Monke kono chhoto kajei nabate dobo na
Na na na, nabate dobo na.
Dhyaner aaloy boshiye dobo,
Korbo notun dhora rochona. Na na na ...

Bhulok dulok aamari aashe,
Cheye aachhe rudhdho aabeshe
Tader aasha purno kore
Bohabo praner jhorona. Na na na ...

Oshru muchhe aanabo hashi
Kanna shore bajabe go bañshi
Matir pore aashbe shudin,
Klesh jatona karo robena. Na na na ...

Calcutá, 20 de dezembro de 1982.

Tradução:

*Não vou permitir que minha mente caia em nenhum pensamento baixo.
Não vou permitir – não, não, não, não vou permitir.
Vou elevar minha mente na luz da meditação.*

*Vou criar um novo mundo.
Este mundo e o mundo celeste me esperam com intensa expectativa.
Vou cumprir todos os Teus desejos.
Vou fazer com que o riacho da vida flua.*

*Vou afastar todas as lágrimas e trazer sorrisos.
Os choros cessarão e as flautas tocarão.
Nesta mesma terra ocorrerão dias de gozo.
Dores e tristezas não nos atormentarão jamais.*

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
<i>Ogo probhu tomake ami</i>	53	Bengali		Kaharva

Ogo probhu tomake ami,
 Bhalobashi bhalobashi
 Shatoto moner majhe jagiya thake
 Tomari hashi modhuro hashi
 Tomake ami bhalobashi.

Añdhar nishay tumi dhrobotara
 Moru trishnay tumi nirodhara
 Shampode bipode shonge achho
 Kachha kachhi pasha pashi.
 Tomake ami bhalobashi

Kono gun nahi tabu kachhe tene nao
 Pashete boshao khudha mitao
 Dibanishi dibanishi.
 Tomake ami bhalobashi

Calcutá, 25 de outubro de 1982.

Tradução:

*Ó meu Senhor, tudo o que eu sou é para Ti !
 Eu Te amo, eu Te amo !
 Teu sorriso está sempre em minha mente,
 Teu sorriso, teu sempre-doce sorriso.
 Todo o meu amor é por Ti.*

*Tu és a estrela polar na noite de profunda escuridão,
 Tu és a fonte de água fresca no deserto sedento.
 Na prosperidade e no infortúnio, Tu estás comigo, mais próximo do que ninguém.
 Eu amo somente a Ti.*

*Ainda que eu não tenha nenhum mérito especial, Tu me trouxeste para perto de Ti.
 Tu me puxaste para perto e acabaste com a minha sede.
 Dia e noite, dia e noite.
 Eu Te amo, eu Te amo !*

Nome da Canção	Número	Idioma	Raga	Tala
<i>Tomare deke chhi</i>	3522	Bengali	Bhairavi	Kaharva

Tomare deke chhi tomare cheye chhi,
Tumi chhada kichhu na jani.
Monone mete chhi bhalobeshe chhi,
Bishshe shudhui tomare mani.

Tomari habber srote ami bhashigo,
Tomari kurubinda te nachigo.
Tumi shindhu ami bindu,
Tomari priti more rekhe chhe tani.
Tumi chhaada kichhu

Ushna ulkaghate korokapate,
Dokhina shomirone jyotsna rate.
Morme bhashe dikboloye hashe,
Tomari giti omrito bani.
Tumi chhada kichhu

Calcutá, 29 de Abril de 1986.

Tradução:

*Eu te chamo, Eu desejo a Ti somente, eu não conheço mais ninguém.
Minha mente, intoxicada com Teu amor, somente entende a Ti.*

*Eu fui arrastado pelas enchentes dos Teus pensamentos, dançando ao Teu desejo.
Tu és o infinito oceano, eu sou a Tua gotinha; Teu amor me prende para sempre.*

*Na chuva dos implacáveis meteoros, na violenta chuva de granizo
Nos reconfortantes ventos frescos à luz da lua cheia
Tua canção e Teu néctar de doce voz fazem meu coração flutuar rumo ao horizonte
sorridente.*

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
<i>Tomay ami pelum</i>	2976	Bengali		Kaharva

Tomay ami pelum, aañdhar shagoro pare

Aalor shonali rekhay

Jodotari ghum bhañgalo, anidro murchhonay

Aalor shonali rekhay

Chhonde chhonde tumi ele, aanondo srote bhashile

Shokol tamosha shorale anindyo dotonay.

Aalor shonali rekhay

Dike dike chhodale koroke modhu bhorile

Mohono bhabe mone ele madhobi shushomay

Aalor shonali rekhay

Calcutá, 2 de agosto de 1985.

Tradução:

*Ó Amado, eu Te encontrei
além do oceano da escuridão,
destacado com a linha dourada de luz.
Destruindo a ignorância do dogma
Com sons musicais em constante vigília.*

*Tu vieste em incontáveis ritmos
Espalhando as ondas de bem-aventurança (Anandam)
Destruindo toda a escuridão (tamoguna)
Na luz perfeita da cognição.*

*Espargindo (a fragrância) em todas as direções
Preenchendo de doçura o broto
Tu adentraste minha mente com todos os encantamentos supremos
Como o perfume da flor madhobi.*